

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargar a cobertura das máquinas de troca de moedas e aumentar as suas funcionalidades

A Autoridade Monetária de Macau, em conjunto com os dois bancos emissores, lançou em Novembro de 2021 as “Máquinas Automáticas de Troca de Moedas” (doravante denominadas “máquinas de troca”), acrescentando em Julho de 2024 a funcionalidade de transferência através do sistema “*Easy Transfer*”, permitindo ao público optar livremente por trocar moedas por notas ou depositar directamente os montantes trocados numa conta bancária em patacas registada no sistema “*Easy Transfer*”¹. Estas medidas constituíram um passo mais à frente para facilitar a vida do público e contribuíram para promover a circulação de moedas.

Actualmente, existem apenas 10 máquinas de troca em todo Macau, cuja distribuição desigual resulta numa cobertura insuficiente nalgumas zonas densamente povoadas e com intensa actividade comercial. Por exemplo, não há máquinas instaladas nas zonas da Praça de Ponte e Horta e da Praia do Manduco, e tanto a Taipa como Coloane dispõem apenas de um posto para cada². Alguns

¹ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau: Resposta à interpelação escrita sobre o alargamento da cobertura do serviço de recuperação de moedas (Autoridade Monetária de Macau), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-04/11282680f048c4433c.pdf>.

² Autoridade Monetária de Macau: Máquinas automáticas de troca de moedas, <https://www.amcm.gov.mo/zh-hant/currency/coins-machine/infographic>.

residentes referiram que, por não existirem máquinas nas proximidades das suas residências ou locais de trabalho, têm de se deslocar a outras zonas para efetuar trocas, o que não é nada facilitador devido à distância e ao peso considerável das moedas transportadas. Assim, os mesmos expressaram o desejo de que as autoridades aumentem o número de máquinas de troca.

Na verdade, os pagamentos eletrónicos são cada vez mais generalizados em Macau, mas, mesmo assim, ainda existem muitas pequenas e médias empresas que, devido às características do sector ou a factores próprios, continuam a depender principalmente de pagamentos em dinheiro, necessitando tanto da troca de notas por moedas como de moedas por notas. Além disso, muitos turistas trocam moeda local para guardar durante as suas viagens. As autoridades devem estudar a experiência de outros países ou regiões e ponderar a instalação de equipamentos automáticos de troca e recolha de moeda nos postos fronteiriços, nomeadamente perto dos canais de saída, facilitando assim a vida aos turistas e evitando a saída contínua de moeda física do território.

É necessário salientar que promover a recuperação de moedas e a instalação de máquinas de troca ajuda o público a trocar e a tratar das moedas acumuladas, favorece a circulação eficaz das moedas no mercado e reduz os custos decorrentes da necessidade de cunhar novas moedas quando a circulação é insuficiente. O Governo da RAEM deve rever a distribuição actual das máquinas de troca em cada zona, aumentar oportunamente os postos com máquinas de troca e melhorar as funcionalidades desses equipamentos, evitando que a cobertura insuficiente e as limitações funcionais afectem a recolha de moedas e aumentem os custos de cunhagem.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em áreas densamente povoadas e com intensa actividade comercial, como a Praça de Ponte e Horta e a Rua da Praia do Manduco, a cobertura é insuficiente. Os residentes que desejem trocar moedas de forma autónoma têm de se deslocar a postos localizados noutras zonas, como a Avenida de Almeida Ribeiro ou a Rua de Cinco de Outubro, ao passo que na Taipa e em Coloane apenas existe um posto em cada². No ano passado, as autoridades responderam a uma interpelação minha afirmando que iam reavaliar oportunamente a cobertura do serviço, explorar a necessidade de aumentar os canais de recolha de moedas e estudar a optimização das funcionalidades das referidas máquinas¹. Existem já resultados parciais que possam ser divulgados à sociedade?

2. Além da troca de moedas por notas, há também uma procura significativa por parte de comerciantes e residentes de troca de notas por moedas. As autoridades vão ou não promover serviços automáticos neste sentido, de modo a aliviar a pressão actualmente assumida pelos balcões dos bancos e responder às necessidades dos comerciantes e do público?

3. Com o elevado volume de turistas em Macau, as autoridades vão, ou não, instalar máquinas automáticas multifuncionais nos postos fronteiriços, permitindo que os turistas em vias de saída troquem as moedas ou transfiram as moedas ou notas que sobram antes de deixar Macau, ou as doem a instituições de caridade locais? Tal medida vai acelerar a recirculação das moedas na comunidade e reduzir os custos de cunhagem.

9 de Agosto 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong